



CIDADANIA DIGITAL NO COTIDIANO ESCOLAR: SUSTENTABILIDADE E ECONOMIA CIRCULAR

GRACE VILARINHO NOBRE

RESUMO

O projeto “Cidadania Digital no Cotidiano Escolar: Sustentabilidade e Economia Circular” apresenta uma proposta de aula para o ensino de Química, com o objetivo de explorar os conceitos de sustentabilidade e economia circular de forma dinâmica e interativa, além de contribuir para o desenvolvimento de habilidades digitais e cidadania digital dos alunos. A aula é dividida em duas etapas. Na primeira, os alunos recebem uma introdução ao tema por meio de um mapa mental no quadro. Na segunda etapa, os alunos são divididos em grupos para produzir um padlet sobre sustentabilidade e um mapa mental sobre economia circular. Os padlets podem conter textos, imagens, vídeos e links relacionados aos temas. Os mapas mentais deverão representar de forma visual os conceitos abordados. Ao final das aulas, os alunos compartilham suas produções na plataforma plurall. A proposta é baseada na ideia de que as ferramentas digitais podem ser utilizadas para promover uma aprendizagem mais ativa e significativa. No caso específico desta proposta, o uso do padlet e do canva permitiu que os alunos explorassem os conceitos de sustentabilidade e economia circular de forma mais dinâmica e interativa. Além disso, o uso das ferramentas digitais contribuiu para o desenvolvimento de habilidades digitais dos alunos, tais como pesquisa, análise crítica e colaboração. A proposta também contribuiu para o desenvolvimento da cidadania digital dos alunos, ao incentivar o uso responsável e crítico das ferramentas digitais. Além disso, ao abordar o tema da sustentabilidade e economia circular, a proposta contribuiu para a formação de cidadãos conscientes e engajados em questões socioambientais.

Palavras-chave: Sustentabilidade; economia circular; ensino de Química; ferramentas digitais; cidadania digital.

1 INTRODUÇÃO

O tema da sustentabilidade e economia circular é cada vez mais importante, em um mundo cada vez mais globalizado e com recursos naturais cada vez mais escassos. O ensino de Química pode contribuir para a formação de cidadãos conscientes e engajados nessas questões, por meio do desenvolvimento de habilidades e conhecimentos relacionados à ciência e à tecnologia, considerando sua preocupação com a concepção do professor como um facilitador presente na linguagem educacional (BIESTA, 2012a).

Os objetivos desta proposta são:

- Explorar os conceitos de sustentabilidade e economia circular de forma dinâmica e interativa;
- Desenvolver habilidades digitais dos alunos, por meio do uso de ferramentas como o padlet e o canva;
- Contribuir para o desenvolvimento da cidadania digital dos alunos.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

As aulas serão divididas em duas etapas:

- Etapa 1: Apresentação do tema de forma tradicional, utilizando um mapa mental no quadro.
- Etapa 2: Utilização das ferramentas digitais padlet e canva para aprofundar os conceitos abordados na etapa 1.

Na etapa 2, os alunos serão divididos em grupos para produzir um padlet sobre sustentabilidade e um mapa mental sobre economia circular. Os padlets poderão conter textos, imagens, vídeos e links relacionados aos temas. Os mapas mentais deverão representar de forma visual os conceitos abordados.

Ao final das aulas, os alunos deverão compartilhar suas produções na plataforma plurall, que é um ambiente virtual utilizado nas aulas de Química.

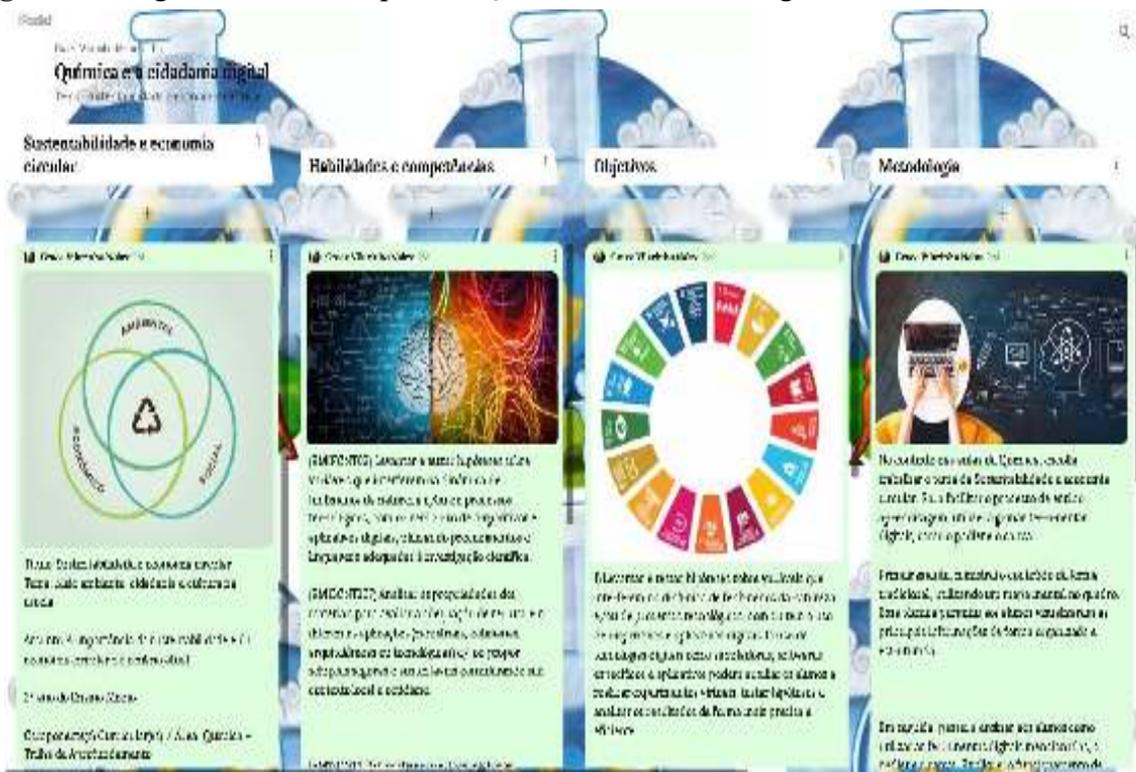
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A utilização de ferramentas digitais no ensino de Química pode trazer diversos benefícios, tais como:

- Organização dos conteúdos;
- Colaboração entre os estudantes;
- Estímulo à participação ativa;
- Estímulo à criatividade;
- Acesso fácil e rápido às informações;
- Atividades diferenciadas;
- Registro das discussões e aprendizados;
- Incentivo à autonomia e ao protagonismo dos alunos;
- Acesso à informação atualizada;
- Flexibilidade no ensino.

No contexto desta proposta, o uso do padlet e do canva permitiu que os alunos explorassem os conceitos de sustentabilidade e economia circular de forma mais dinâmica e interativa. Além disso, o uso das ferramentas digitais contribuiu para o desenvolvimento de habilidades digitais dos alunos, tais como pesquisa, análise crítica e colaboração. A proposta também contribuiu para o desenvolvimento da cidadania digital dos alunos, ao incentivar o uso responsável e crítico das ferramentas digitais. Além disso, ao abordar o tema da sustentabilidade e economia circular, a proposta contribuiu para a formação de cidadãos conscientes e engajados em questões socioambientais.

Figura 1. Imagem do mural do padlet: Química e Cidadania digital



Fonte: Dados da pesquisa da autora

Figura 2. Imagem dos alunos do 2º ano E realizando as atividades.



Fonte: Dados da pesquisa da autora

4 CONCLUSÃO

Silva (2023) afirma que as ferramentas digitais podem trazer diversos benefícios para o ensino de Química, incluindo a compreensão de conceitos complexos, a promoção da colaboração e a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem.

As evidências de que o uso de ferramentas digitais, como o Padlet e o Canva, podem trazer diversos benefícios para o ensino de Química. Essas ferramentas podem contribuir para

a compreensão de conceitos complexos, a promoção da colaboração e a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem.

A utilização de ferramentas digitais no ensino de Química é uma estratégia promissora para a formação de cidadãos conscientes e engajados em questões socioambientais. O uso dessas ferramentas pode contribuir para um estudo mais preciso, eficiente e sustentável da natureza e dos processos tecnológicos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 16 nov. 2023.

BIESTA, Gert. Giving Teaching Back to Education: Responding to the Disappearance of the Teacher. *Phenomenology & Practice*, Volume 6, No. 2, pp. 35-49, 2012a.

Delizoicov, D., Angotti, J. A., & Pernambuco, M. M. (2002). *Ensino de ciências: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez.

Vygotsky, L. (2000). *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes. Silva, 2023, "A utilização de ferramentas digitais no ensino de Química", p. 123

PADLET. 2023. Disponível em: <<https://pt-br.padlet.com>>. Acesso em: 07 maio 2023.

CANVA. 2023. Disponível em: <<https://www.canva.com>>. Acesso em: 07 maio 2023.